ISSN: 2358-8829

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NOS PROCESSOS IDENTITÁRIOS DE MULHERES NEGRAS IDOSAS RESIDENTES EM CAMPINA GRANDE

Marcela Tavares Silva Ribeiro [1]
Edivan Gonçalves da Silva Júnior [2]

RESUMO

O presente artigo é um recorte de um trabalho de conclusão de curso realizado em 2024, cujo objetivo principal foi analisar os processos identitários nas trajetórias de vida de mulheres negras idosas em Campina Grande, Paraíba. Nesse âmbito, o contexto educacional emergiu como elemento de destaque nas narrativas apresentadas. Teoricamente ancorado nas perspectivas interseccionais de Lélia Gonzalez, Sueli Carneiro e Kia Lilly Caldwell, que articulam raça, gênero e idade como eixos de opressão e resistência, o estudo enfatizou o protagonismo dessas mulheres frente às imposições sociais. Metodologicamente, configurou-se como pesquisa qualitativa, descritiva e exploratória, com entrevistas narrativas e questionários sociodemográficos aplicados a nove mulheres autodeclaradas negras, com idades entre 60 e 77 anos e níveis de escolaridade variados: uma sem escolaridade, duas com ensino fundamental incompleto, quatro com fundamental completo, uma com médio incompleto e uma com superior incompleto. A análise dos dados empregou o método de Análise de Conteúdo Temática de Bardin. Os resultados demonstram que as narrativas expõem trajetórias marcadas pela negação do acesso à educação na infância e juventude, devido a papéis sociais rígidos que priorizavam o trabalho doméstico e a submissão aos dispositivos de gênero vigentes. Contudo, o desejo de estudar persiste como força motriz, impulsionando projetos interrompidos que são retomados na vida adulta e velhice, como a alfabetização tardia. Assim, ressaltar essas narrativas é essencial para reconhecer o potencial transformador da educação no processo de formação de identidade social.

Palavras-chave: Identidade; Idosas; Mulheres Negras; Educação.

[1] Psicóloga Residente pelo Programa de Pós-Graduação de Residência Multiprofissional em Atenção Básica e Saúde da Família, da Secretaria de Saúde de Jaboatão dos Guararapes; Graduada do Curso de Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, psimarcelarib@gmail.com;
[2] Professor substituto do Departamento de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba. Coordenador e Professor do Curso de Psicologia do UNIFIP Campina Grande. Doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE. Graduado pelo Curso de Psicologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, edivangoncalves.junior@gmail.com